

Política fiscal e ciclos econômicos

2nd FGV/IMF Fiscal Policy International Seminar

Manoel Pires

SPE/MF

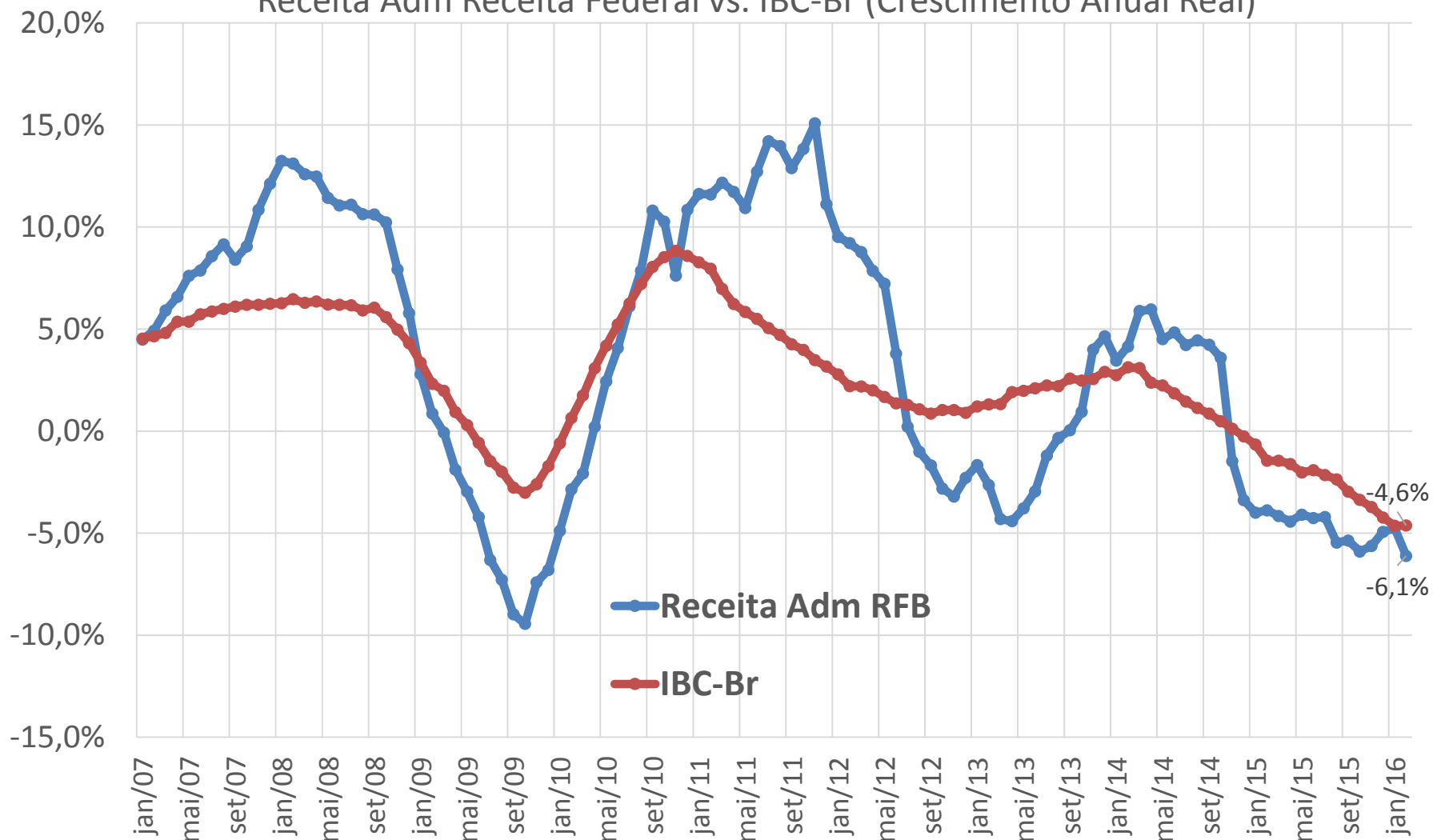
Desafios fiscais e implicações macroeconômicas

Como ajustar a política fiscal em condições de forte queda da atividade?

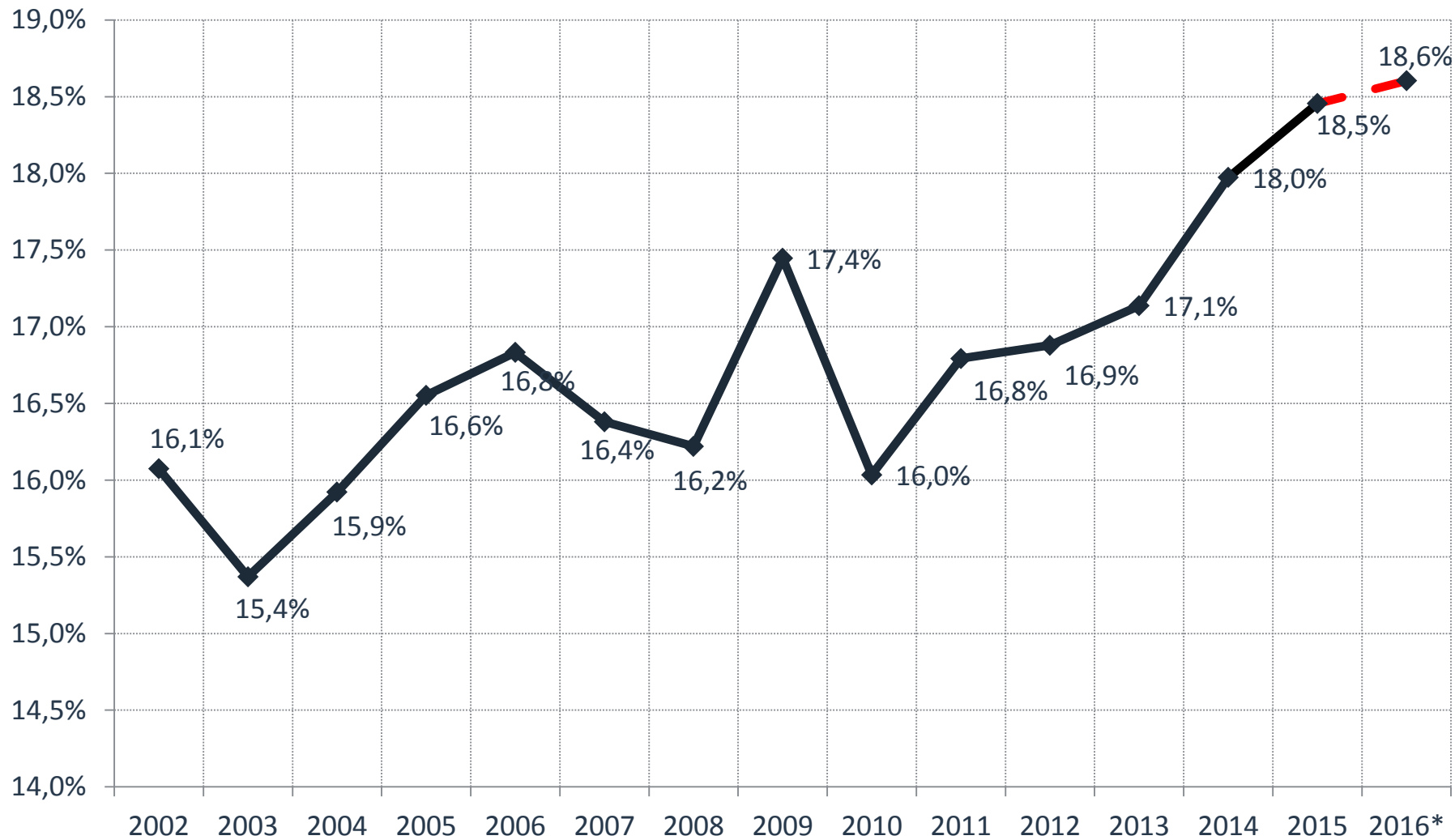
- A queda das receitas ocorre em velocidade maior que a capacidade de reduzir despesas.
- Com o orçamento rígido, a queda ocorre, principalmente nos investimentos.
- Dependendo das circunstâncias, ocorre um círculo vicioso em que o corte dos investimentos reduz a atividade.

Taxa de crescimento das receitas e atividade econômica

Receita Adm Receita Federal vs. IBC-Br (Crescimento Anual Real)

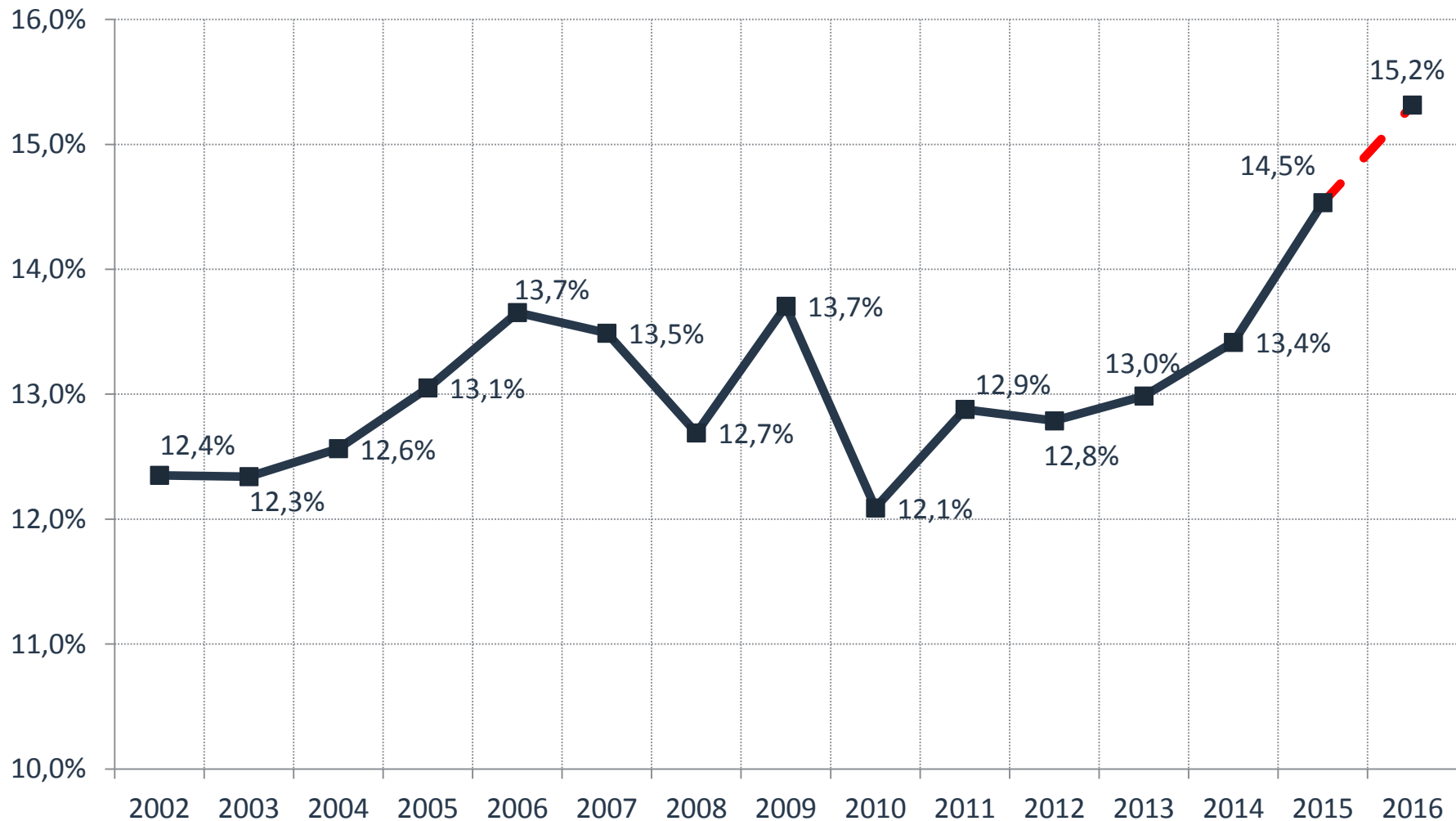


Evolução das despesas primárias (em % do PIB)



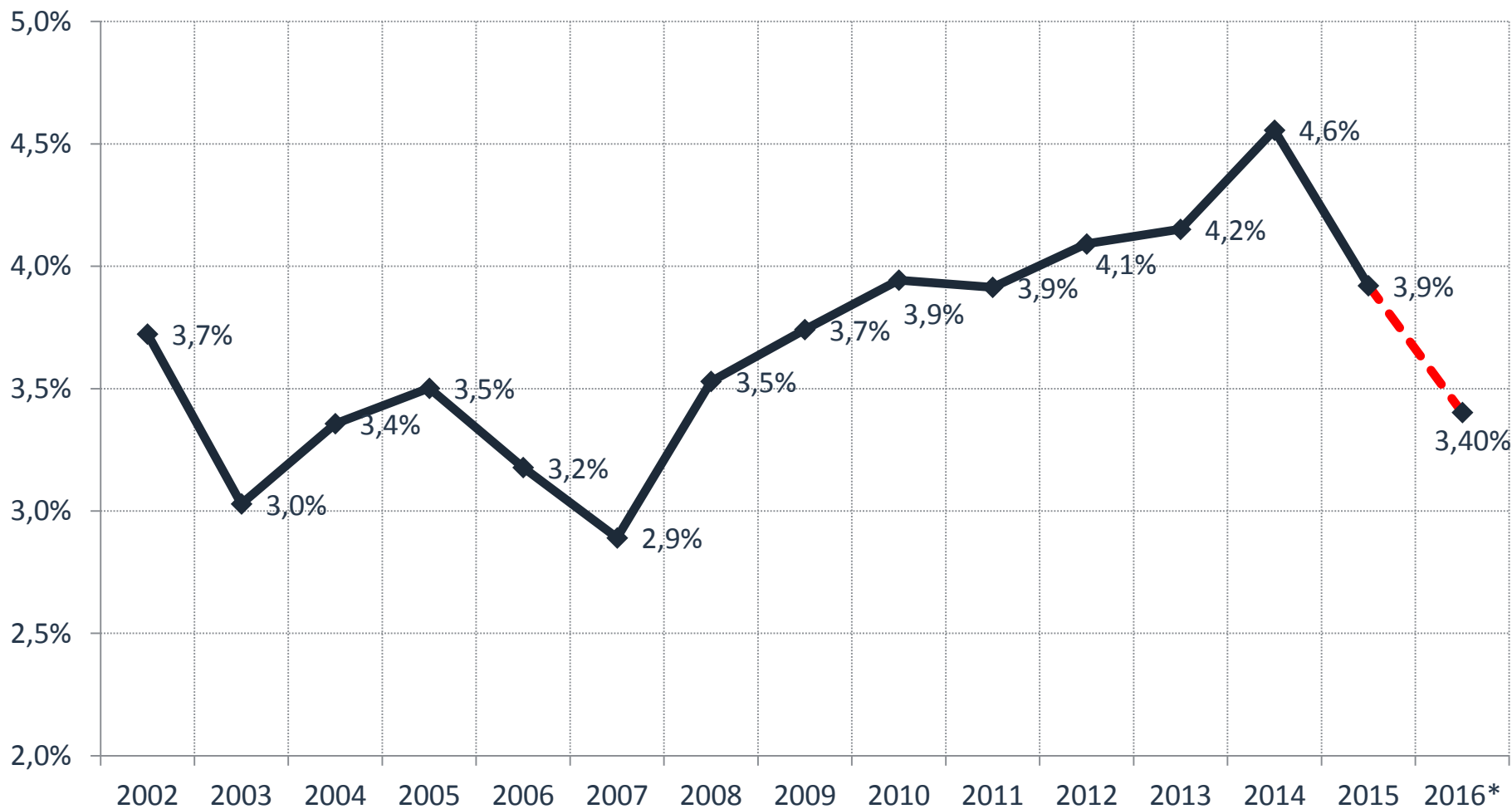
* Exclui despesas com capitalização do FSB (2008), da Petrobrás (2010) e regularização de passivos (TCU 2015).

Evolução das despesas obrigatórias (Em % do PIB)



* Exclui despesas com capitalização do FSB (2008), da Petrobrás (2010) e regularização de passivos (TCU 2015).

Evolução das despesas discricionárias (Em % do PIB)



* Exclui despesas com capitalização do FSB (2008), da Petrobrás (2010) e regularização de passivos (TCU 2015).

Política fiscal e estabilização de ciclo econômico

Reforma fiscal é mais adequada que o ajuste de curto prazo:

- No curto prazo, impede um ajuste recessivo.
- No longo prazo, garante a sustentabilidade fiscal.

Melhora a composição das despesas na direção de preservar os investimentos.

Absorve de maneira adequada as flutuações econômicas.

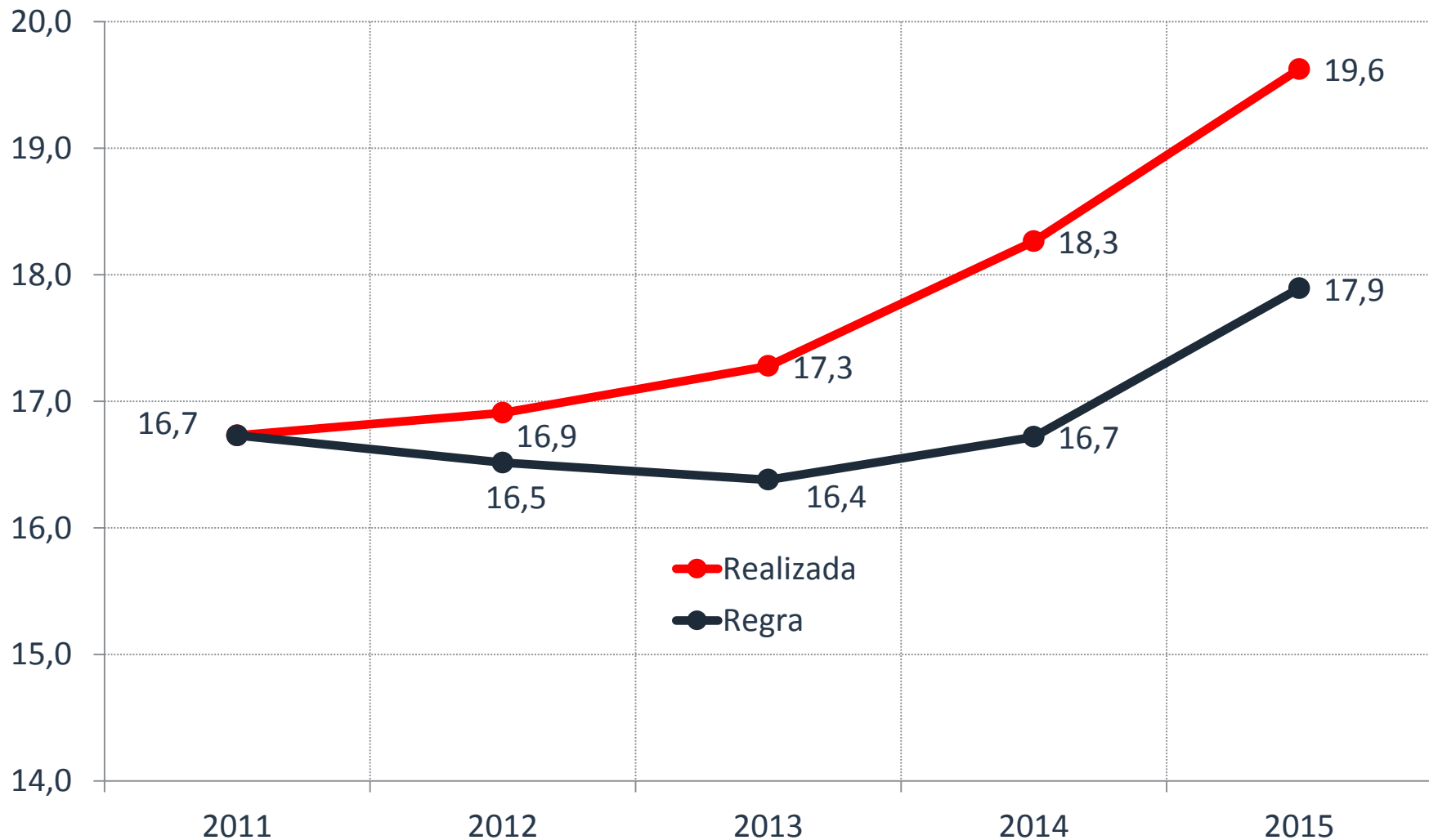
Limites ao crescimento do gasto público

- Crescimento do gasto gera pressão para aumento da carga tributária.
- Crescimento da despesa obrigatória não deixa espaço para medidas de estabilização quando necessário.
- Debate se volta para a despesa e definição de prioridades no orçamento.
- Experiência internacional mostra que o resultado fiscal é maior quando há uma regra de controle do gasto.

Impacto de cada estágio sobre o gasto total

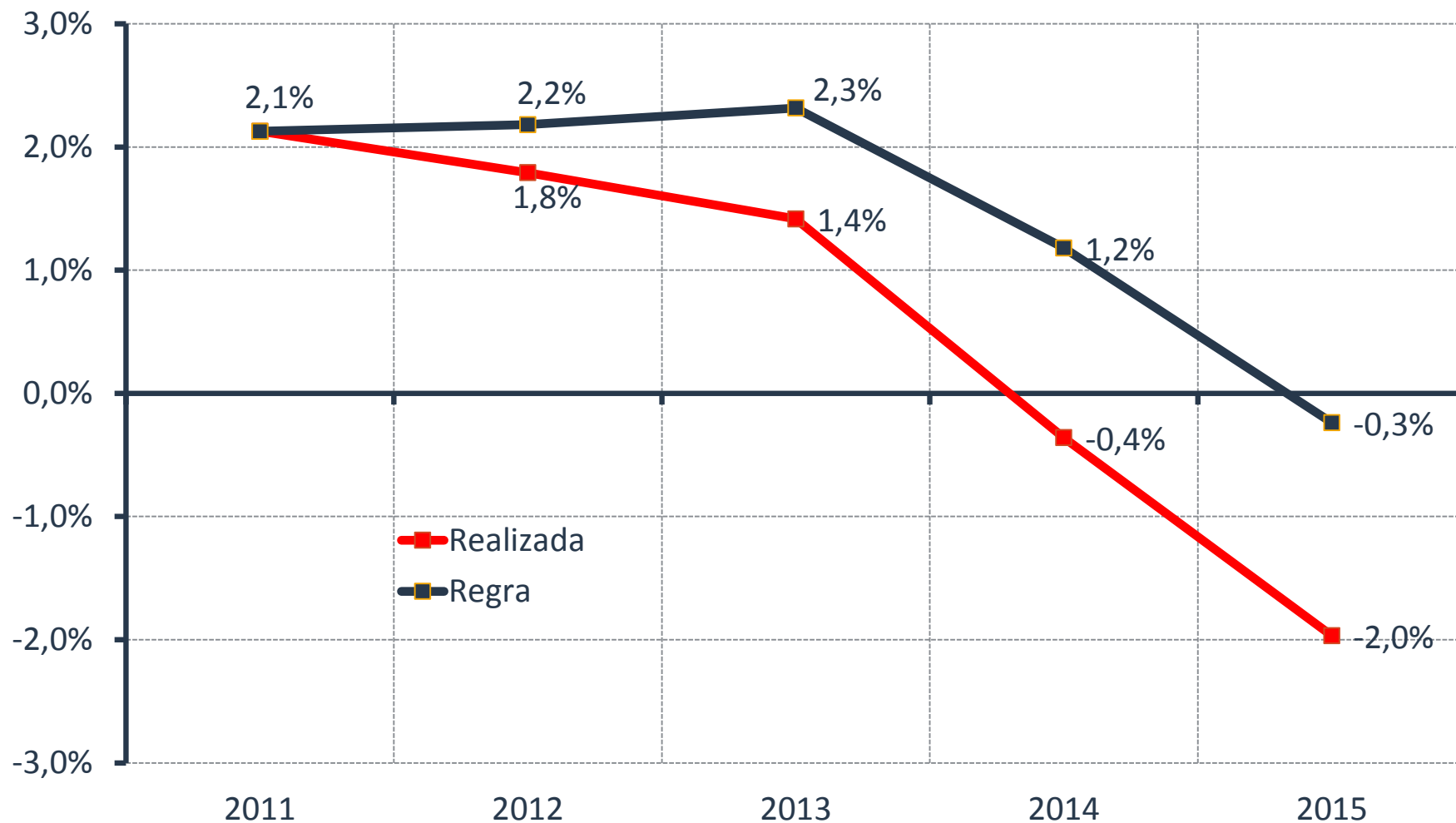
	2012		2013		2014		2015	
	R\$ bi	%PIB	R\$ bi	%PIB	R\$ bi	%PIB	R\$ bi	%PIB
Despesa Total	812,63	16,91	918,59	17,28	1.038,72	18,26	1.158,70	19,62
<i>Estágio 1</i>	18,93	0,39	20,54	0,39	28,60	0,50	0,10	0,00
<i>Estágio 2</i>	15,35	0,32	28,12	0,53	36,50	0,64	15,04	0,25
<i>Estágio 3</i>	13,39	0,28	5,71	0,11	3,02	0,05	6,36	0,11
Impacto Total	47,66	0,99	54,37	1,02	68,11	1,20	21,50	0,36

Efeito da regra sobre a trajetória de despesas (Em % do PIB)



* Não inclui despesas com regularização de passivos (TCU 2015).

Efeitos da regra sobre o resultado primário (% do PIB)



* Não exclui despesas com regularização de passivos (TCU 2015).

Etapas adicionais da reforma fiscal

- Reforma da Previdência.
- Planejamento Fiscal de Médio Prazo.
- CMAP (Expenditure Review).
- Critérios para criação de programas públicos.
- Transparência e governança das operações cambiais com impactos fiscais.
- Reforma do estado.